

O COMMERCIO DO MINHO

3.º ANNO 1875

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 352

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 4\$400 rs.—Semestre 2\$300 rs. moeda forte, ou 10\$000 reis e 5\$300 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

D. JOÃO CHRYSOSTOMO D'AMORIM
Pessoa por mer cê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo Coadjutor e Futuro Successor de Braga, Doulor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Vicosa, Grão-Cruz da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo, Par do Reino, etc.

Ao Clero e Fieis da Archidiocese Primacial de Braga, saude, paz e benção em Jesus Christo Nosso Salvador.

No correr dos seculos dão-se algumas vezes periodos de uma grande obscuridade moral, que felizmente costumam ser de curta duração.

O homem, com o desejo constante da sua completa emancipação afasta-se imprudente do caminho seguro, que lhe mostra a chamma brilhante do pharol inextinguivel da crença sincera e humilde nas verdades eternas, e perdendo-se no labyrintho nextricavel d'encontradas opiniões, sem rumo certo, sem ponto fixo, baralha e confunde todas as relações, que fórnam e constituem a vida social das nações civilisadas.

Muitos á porfia querem usar do direito de emitir suas opiniões, ou de dizer o que entendem ainda mesmo sobre materias que não teem devidamente estudada e bem comprehendido: e este abuso da liberdade do pensamento, que aliás é um dom de Deus feito ao homem, como condição essencial da sua liberdade, produz em certas epochas da vida dos povos, ainda os mais adiantados na civilisação, uma grande perturbação de idéas que assusta com razão os homens prudentes e verdadeiramente pensadores.

E quando a este abuso da liberdade de pensamento vem juntarse as paixões politicas, os interesses partidarios e o pouco escrupulo de faltar á propria consciencia para dizer aos outros não a verdade, que se procura conhecer, mas unicamente o que mais convém aos fins, que se intenta conseguir, quem poderá calcular os males que d'este abuso devem resultar?

Nenhum homem de boa fé, amados Filhos em Jesus Christo, poderá negar, que nos achamos actualmente em um d'esses periodos de obscuridade moral, e que deve haver justo e fundado receio de serios desastres na vida social dos povos christãos.

São tantas e tão graves as questões politicas e religiosas presentemente suscitadas, são tantos e tão diversos tambem os modos até agora propostos para as resolver, que a intelligencia mais robusta do homem sinceramente amante da verdade hesita na escolha d'algum d'esses meios propostos, desconfiando da efficacia de todos elles.

N'este estado porém tão violento e tão perigoso da sociedade christã, o Ancião Venerando que Deus collocou e, por um prodigio reconhecido da sua Providencia adoravel, conserva depois de tantos annos ao leme da Barca de Pedro, que não porá ser submergida no mar tempestuoso das paixões humanas, como unico e legitimo Vigario de Jesus Christo na terra, Elle não teme nem duvida levantar a sua voz sempre tão respeitada, e do alto da Cadeira Apostolica indicar ao mundo e ensinar aos fieis o ponto fixo, que se deve attender, e o rumo seguro e verdadeiro que o homem christão tem de seguir para que, não se desviando dos caminhos da verdade, da justiça e da virtude, evite o perigo que o ameaça, e não arrisque o fim principal da sua existencia sobre a terra, que é sua salvação eterna.

E com effeito, Amados Filhos Nossos, o SS. Padre Pio IX, entre as amarguras cruéis por que tem passado, e ainda está soffrendo em seu coração magnanimo,

e todo cheio de amor e paternal benevolencia para com os homens, não se tem esquecido nem de nos avisar do perigo que podemos correr, afastando-nos do caminho que nos mostra claramente o brilhante pharol da nossa crença religiosa, nem de nos offerecer o meio mais facil e prompto de apylacar a justiça de Deus, que gravemente offendida algumas vezes deixa o homem entregue nas mãos do seu conselho, para que reconhecendo a impossibilidade de guiar-se por si só nos emaranhados atalhos da vida, procure humilde a luz da fé e se converta.

No meio de tantos e tão sérios cuidados, que lhe dão constantemente os negocios importantes da Igreja Catholica, o Pae Commum e amoroso dos Fieis usando da sua auctoridade suprema abre largamente as portas do thesouro inexaurivel das graças e das indulgencias, de que Elle é depositario: chama, convida, insta e, á força de querer, quanto lhe é possível, tornar facil a salvação das almas, quasi que impelle (1) e obriga seus filhos a se aproveitarem d'estas graças e indulgencias, publicando o grande Jubileu do anno santo, assim chamado, porque dentro d'este espaço de tempo podem os fieis lucrar as que no mesmo Jubileu são concedidas.

E não era possível, Amados Filhos em Jesus Christo, vir mais a tempo nem mais a proposito a publicação d'este grande Jubileu, que se pôde considerar como um baptismo reiterado, pela facilidade com que nos são perdoados os nossos peccados: como uma penitencia leve e suave, que nos permite satisfazer á justiça divina sem grande incommodo nosso: ou como uma justiça misericordiosa que se contenta com a conversão sincera do peccador, não exigindo d'elle senão algumas obras de piedade em satisfação dos seus peccados.

O momento é solemne, é temeroso, vós o sabeis, Amados Filhos em Jesus Christo, e na cerração medonha, que opprime e assusta os homens, que sincera e desapassionadamente procuram a verdade, só a luz da nossa fé, qual outra columna de fogo guiando no deserto os filhos d'Israel, nos poderá dirigir e guiar com segurança ao desejado porto de salvação; e para tornar mais brilhante e resplandecente esta luz amortecida pelos nossos peccados, que outro meio ha senão a penitencia do peccador arrependido e humilhado na presença de Deus offendido? Nunca—novamente o affirmamos—nunca o esplendor da luz da Fé foi mais necessario para nos mostrar o caminho seguro que devemos seguir, e o grande Jubileu do anno santo veio mais a proposito para se conseguir este fim.

A idade avançada e os graves padecimentos do Ex.º e Rev.º Sr. D. José Joaquim d'Azevedo e Moura, nosso Prelado venerado e tão digno de o ser por suas virtudes e longos serviços feitos á Igreja Catholica, sendo presentes á Sé Apostolica moveram o SS. Padre Pio IX para de accordo com Sua Magestade Fidelissima Nos nomear seu Coadjutor e Futuro Successor, pela Provisão de Sua Ex.ª Rev.ª de 24 de Março do presente anno achando-Nos já collocado no governo d'este Arcebispado, o mais antigo, o mais vasto, o mais nobre, o primeiro das Hespanhas; quanta, Amados Filhos em Jesus Christo, não é Nossa consolação por Deus Nosso Senhor Nos haver escolhido e reservado para vos annunciar em Nossa primeira Exhortação Pastoral este grande Jubileu? Quanto prazer não sentimos em Nosso coração por havermos começado a Nossa residencia entre vós n'este anno santo, em que francamente vos podemos abrir as portas do thesouro riquissimo e inexaurivel das graças e indulgen-

(1) *Eci in vias et sepes, et compelle intrare.* Luc. XIV. 23.

cias da Igreja Catholica? Quantas acções de graças não damos a Deus Nosso Senhor na profunda humildade do Nosso reconhecimento por apparecermos entre vós em tão feliz conjunctura? Não, Amados Filhos em Jesus Christo, não ha cousa mais agradavel, diz S. Ambrozio, do que pregar o perdão dos peccados e a indulgencia aos peccadores (2).

Não vimos hoje dizer-vos como em outro tempo o propheta Jonas dissera á infeliz Babilonia, «Esta vossa bella cidade será destruida» (3); temos antes a consolação de vos annunciar com S. Paulo, que é chegado o tempo propicio, em que podeis tratar facilmente do negocio da vossa salvação eterna (4). Não vimos como Isaías annunciar ao povo escollido as calamidades, com que o Senhor ha de castigar sua infidelidade temos a grande consolação de poder congratular-Nos comvosco pelas vantagens, que os inventos do seculo XIX deverão trazer a esta cidade—á rainha d'Este—e a toda a fertilissima provincia do Minho, verdadeiro jardim de Portugal.

N'este seculo porém da electricidade e do vapor; n'este seculo em que tudo impelle o homem para o movimento, e tudo excita fortemente a sua actividade, o christão não deve esquecer-se das cousas do céu para só se occupar dos seus interesses materiaes na terra. Que importa ao homem, dizia o divino Mestre a seus discipulos, ganhar, ser senhor de todas as cousas d'este mundo, se por causa d'ellas perder a sua alma? (5).

Nós porém, Amados Filhos em Jesus Christo, temos a mais lisongeira esperanza, de que vós no meio do grande progresso material em perspectiva ou já realisado, não vos esqueceréis de cuidar seriamente do negocio importantissimo da vossa salvação eterna, e firmemente acreditamos que os novos inventos, de que este seculo tanto se ufana, servirão tambem para desenvolver e aperfeioar o vosso sentimento religioso, o mais nobre dos sentimentos do homem verdadeiramente christão.

Tudo nos adverte e convida, Amados Filhos Nossos, a não desprezarmos os favores do céu: e á similhação do que se está passando na França, na Inglaterra, na Belgica e nos Estados Unidos da America, os portuguezes, este povo tão forte, tão valoroso, que levando a cruz de Christo e a espada de seus soldados até aos confins da terra, ensinou á Europa espantada os caminhos mais faceis da Africa, da Asia, da America e da Oceania, os portuguezes, dizemos Nós, desenvolverão tambem, como não cessamos de rogar a Deus Nosso Senhor, esse espirito de solida e verdadeirapiedade, que tanto ainda hoje os caracteriza e enobrece.

E Braga, a Roma portugueza, onde o espirito religioso em subido grau se tem até agora conservado; Braga tão famosa por sua antiguidade, etão illustre na Igreja Catholica por seus concilios e por seus Prelados, por seus varões santos e monumentos religiosos; Braga, n'esta feliz coincidência da abertura da sua via-ferrea, com a publicação do grande Jubileu do anno santo, dará ao mundo, Nós assim o esperamos, um exemplo saudavel, de que ella conhece, que o interesse e os cuidados pelos bens da terra, para elles serem verdadeiramente proveitosos ao homem christão, devem ser sempre subordinados á pratica da virtude e ao fim para que fomos

(2) *Quid tam gratum tamque jucundum quam peccatoribus indulgentiam predicare.* S. AMBR. OPERA.

(3) *Adhuc quadraginta dies et Ninive subvertetur.* JON. III, 4.

(4) *Ecce nunc tempus acceptabile ecce nunc dies salutis.* 2.ª Ad Cor. VI, 2.

(5) *Quid enim prodest homini si mundum universum lucretur, animam vero suam detrimentum patiat?* MAT. XVI, 2.

creados, que é a salvação eterna das nossas almas.

E quanto não seria tambem (para de-sejar e digno do maior louvor, que vós, Amados Filhos em Jesus Christo, aproveitando-vos das graças concedidas pelo presente Jubileu, aspirásseis á bem merecida primazia entre todos os portuguezes, da dando-lhes o exemplo do empenho, do fervor e mais santa devoção no cumprimento das condições postas pelo Soberano Pontifice, ora felizmente reinante na Igreja de Deus, e que são por esta razão indispensaveis para se lucrarem as graças e as indulgencias concedidas pela sua Encyclica de 24 de Dezembro de 1871?

Esperamos, Amados Filhos Nossos, que não será em vão, que fazemos este apello á vossa piedade, e confiamos que esta Nossa Exhortação Pastoral, produzindo todo o desejado effeito, seja para vós um testemunho solemne e authenticos dos sentimentos benevolos que Nos animam, dos affectos paternaes que sentimos para comvosco, e dos desejos ardentes que temos de vos vermos sempre accrescentados em bens tanto espirituaes como temporaes.

A Benção de Deus Todo Poderoso desça sobre vós e por largos annos vos conserve na sua divina graça em Nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo. Assim seja.

Benedictio Dei Omnipotentis Patris et Filii et Spiritus Sancti descendat super vos et maneat semper. Amen.

Os Rev.ºs Parochos em tres dias sanctificados successivos lerão a seus freguezes esta Nossa Exhortação Pastoral, juntamente com as instruções necessarias para se lucrarem as graças e indulgencias concedidas pelo Jubileu, e que mandamos publicar em separado, registando tanto esta Nossa Exhortação Pastoral, como as mencionadas instruções no livro competente da sua freguezia.

Dada e passada sob o Nosso signal e Sello das Nossas Armas, n'esta Residencia do Seminario de S. Pedro em Braga, aos 13 de Maio de 1875.

João, Arcebispo Coadjutor

BRAGA — TERÇA-FEIRA 1 DE JUNHO

Harmonia maçónica.

Escrevem de Roma á «Civiltà», no meio de uma excellente biografia de um tal sr. Petroni, Grão Mestre (adjunto) da Maçonaria, já duas vezes condemnado em Roma e perdoado pelo Papa, em razão de ter confessado humildemente sua culpa e fingirse arrependido, abjurando a seita, *per iscapare il martirio*:

«A discordia foi a causa que fez dissolver-se a nascente Venda (de que era chefe Petroni), exactamente como agora acontece na maçonaria italiana, separada em 1860 do Grande Oriente de França porque queria elevar a seu talento: *far da sé*; e encontra agora outros aqui na Italia que tambem querem *far da sé*, e uesobedeem abertamente, com escandalo do Grande Oriente de Roma. Já havia os Centros de Palermo, de Nápoles e de Turim, todos schismaticos e independentes de Roma. Mas agora appareceu tambem o Centro de Ancona, séde e foco já outrora do carbonarismo mais sicario e mais brutal, e presentemente pedra de escandalo para a maçonaria de Roma. Lê-se com effeito na «Gazetta de Italia» de 10 de abril em *communicado official*, em forma de carta, que diz assim:

«Escrevem-nos de Ancona a 18 de abril:—Os representantes dos 500 Hr. (carbonarios e internacionaes) das provincias Marquejanas (das Marcas) reunidos ha dias n'uma cidade aqui visinha, tomaram por unanimidade a deliberação de fundar

uma grande loja central das Marcas, sob o nome de *Alberigo Gentile*. Em tal congresso maçónico se manifestaram vivamente serias discrepâncias do Grande Oriente de Roma representado por Castellazzi, Bacci, Mauro Macchi e Mazzoni. Foi criticada asperamente por todos os oradores a falta de ideias organicas, de doutrinas positivas, e de impulso vigoroso (quasi o mesmo que acontecer ha pouco em Coimbra contra o Grande Oriente de Lisboa, segundo nos contaram os jornaes da seita de tres pontinhos, — decidindo-se por ultimo promover associações liberaes, festas liberaes, muitas coisas liberaes, entendendo-se por liberal o que todos sabem...).

«Espera-se que em volta da nova Confederação Marquejana se possa reunir a maçonaria italiana, para se afirmar regularmente como instituição não politica mas religiosa (tal qual como em Coimbra!), filantropica (à moda de Buenos-Ayres, etc.), e como organização do racionalismo christão (?) contra a superstição clerical. — Mas tudo isto não são mais que palavras, já que a verdadeira razão da discrepância, não consiste no organismo e nos princípios, que são sempre os mesmos em todos os Centros, mas no sacco da viuva, isto é nos cum quibus e nas taxas que os marquejanos querem atrair ás Marcas e os Romanos á Via della Valle, e os Palermitanos a Palermo, e os Angherescos á Villa Menzione, junto a Santo Elmo, e outras a outras partes.» Já percebemos...

REVISTA ESTRANGEIRA

Hispanha.

Noticias da guerra

Do correspondente da «Palavra» e do nosso collega a «Nação» fazemos os seguintes extractos:

O general Echague que commandava o exercito affonsino do Centro demittiu-se do seu cargo com pretextos futeis.

Os carlistas, que consideram o Centro o mais ameaçado, empregam uma actividade febril, e parece que os do Norte se preparam a protegê-lo promovendo uma poderosa diversão em Castella, e algum accommettimento ás linhas liberaes, que hoje estão mais debéis por se lhes haverem tirado alguns batalhões.

E' já hoje conhecido o fim secreto do ataque de Guetaria que foi effectivamente tomada pelos carlistas e abandonada depois de lhe destruírem as suas fortificações, mas deve acrescentar-se que uma parte da guarnição conseguiu chegar á praia e embarcar com rumo a S. Sebastião.

Esse fim era entreter, como conseguiram, a esquadra que vigia as costas, enquanto faziam em outro ponto um importante desembarque de carabinas, artilheria e munições. Variam as opiniões quanto ao numero das armas desembarcadas, porém todos concordam em que foi o alijamento mais numeroso e importante que se tem feito na presente guerra. Dizem que estes petrechos se destinam ao Centro, em cuja costa não se atreveram a desembarcar os com receio de que caíssem nas mãos do governo. Agora a dificuldade consiste em levar-os para o seu destino, o que offerece não pequenos inconvenientes.

No valle de Losa, provincia de Santander, houve um encontro entre uma brigada carlista e outra affonsina cujo resultado se pretende occultar, tirando-lhe a importancia. Sei comtudo por via official que foi mui desfavoravel para as armas do governo, se bem que não temos ainda promenores e é difficil alcançá-los por causa dos obstaculos que o governo oppõe a que do theatro da guerra sejam transmittidas noticias que não lhe convenham.

—As apresentações dos soldados affonsistas augmentam. Apresentaram-se uns 40 em Estella.

—As hostilidades continuam em Castella entre as tropas de Villegas e as de Cávoro.

—Os carlistas obtem successos.

—Uns 20 soldados inimigos apresentaram-se ao general Cávoro.

—Em Estella são frequentes as apresentações do campo inimigo.

Nos 6 ultimos dias passaram-se do lado d'Oteiza, 1 tenente, 2 alferes, 1 corneta de cavallaria e 14 soldados de linha. De Giranqui 19.—Entre os soldados

d'Oteiza e de S. Christobal nota-se grande descontentamento, pela escassez de mantimentos, e insalubridade das agoas.

—O «Osservatore Romano» que passa por ser o órgão official da Santa Sé, tem provocado amargas queixas á imprensa de Madrid, por dar a Carlos VII o titulo de rei e o tratamento de magestade, e por publicar, como o podera fazer o «Quartel Real, os seus decretos.

—Diz o «Diario Español»:

Actualmente acham-se em Pau, ao lado da sr.^a D. Margarida, o pae de S. M. el-rei D. Carlos VII, os duques de Parma e da Modena, a condessa de Caserta e dois principes da real casa de Austria.

—«As Circunstancias» de Rens, do dia 20 diz que, precedentes da provincia de Lerida, estavam na segunda feira em Poblet uns 350 carlistas, mandados por um tal Minguet, das Borjas de Urgel.

GAZETILHA

Mez Eucharistico. — A expensas d'alguns devotos lar-se-ha esta piedosa devoção na egrja do extincto convento da Penha. Começa hoje pelas 6 e meia horas da tarde, tendo havido hontem os actos preparatorios do costume.

Consistorio. — O proximo Consistorio está fixado para 17 do corrente, 29.^o anniversario da elevação de Pio IX ao Solio Pontificio.

Crê-se que os cinco cardeaes, reservados in pello no mez de dezembro ultimo, serão proclamados n'elle.

Trezena. — Começa hoje a trezena de Santo Antonio, na sua capella erecta na Praça Municipal.

Conclusão do Mez do Maria, nas Convertidas. — Festeja-se amanhã a conclusão do Mez de Maria, no templo das Convertidas. Tem de manhã missa solemne, exposição e de tarde sermão pelo rev.^o padre Domingos Albuquerque, e no fim Ladainha e benção do SS.

E' digno de louvor o sr. João Alfredo Pereira da Silva, promotor d'esta devoção.

Reificação. — A coroação de Nossa Senhora das Graças, nas Convertidas, que se effectivou no sabbado, e que tinhamos dicto seria feita pelo sr. conego Figueiredo, não o foi por este cavalheiro, mas sim pelo sr. arcediogo.

Novo conde. — Consta que vae ser agraciado com o titulo de conde de Margarida, o sr. visconde do mesmo titulo.

Theatro. — Houve no domingo, no theatro de S. Geraldo, uma recita dada pelo actor-imitador Trindade.

A concorrencia era diminuta.

Chuva. — No passado domingo choveu copiosamente. Hontem choveu tambem todo o dia.

Conclusão do Mez de Maria. — Festejou-se hontem nos templos de S. Miguel-o-Anjo, collegio de S. Caetano e Remedios.

Generoso donativo. — O Hospital de S. Marcos, d'esta cidade, acaba de ser contemplado com 200 lençoes de linho, que generosa e espontaneamente offereceu áquelle estabelecimento de caridade o ill.^{mo} sr. João dos Santos Marinbo, residente n'esta cidade.

São sobremaneira louvaveis e dignas acções de tal natureza, e revelam claramente os elevados dotes do coração de tão filantropico bemfeitor. Permitta Deus que as orações dos infelizes que correm a «brigar-se sob tão proficuo e hospitaleiro tecto, façam prosperar a sorte de tão prestimoso cidadão.

Santa Maria Magdalena. — Antehontem foi condusida da sua capella, no monte da Falperra, para a egrja de S. Lazaro, a devota imagem de Santa Maria Magdalena. Foi hontem levada procissionalmente para a Misericordia, onde começaram as preces ad petendam pluviam.

Publicação. — O sr. Teixeira de Freitas, proprietario da Livraria Internacional em Guimarães, acaba de editar um livro importante.

O seu titulo é o seguinte: *Duas obras de misericordia* (ensinar os ignorantes e castigar os que erram) ou *energica refutação do opusculo do sr. A. Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Sousa Monteiro, redactor principal do «Bem Publico».* Com um prologo e notas por um vimaranense.

E' um volume de 185 paginas, impresso com muita nitidez n'uma officina tipografica do Porto.

Do merito d'esta obra, que muito recommendamos, falia bem mais alto do que nós o poderamos fazer, o nome do sr. Sousa Monteiro, o primeiro controversista religioso da nossa patria, como justissimamente lhe chama o auctor do prologo e das notas que fecham o volume.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Festividade solemne. — Constitui-se em Villa do Conde uma Comissão destinada a promover uma solemne festividade em commemoração ao anniversario da exaltação ao Solio Pontificio do Grande Pio IX, no dia 17 de Junho. Essa commissão é formada dos seguintes cavalheiros d'aquella villa:

Rev.^o prior Antonio José Pereira de Andrade.

Re.^{d.} padre João Evangelista de Sousa Reis.

Rev.^o padre Antonio José Soares Barros.

Bacharel Custodio Velloso, advogado.

Antonio Maria Pereira, artista.

José Maria de Castro, idem

Manceo Fernandes Pereira, idem.

Esta commissão tem-se esmerado em grangear recursos para que a festividade que promoveu seja condigna de seu motivo e se celebre com a maior pompa e solemnidade que couberem nas forças da subscricção dos particulares a cujas expensas é feita.

Os oradores que estão já convidados e acceptaram tão elevada missão, são os exc.^{mos} srs.:

Rev.^o conego dr. Alves Mendes, professor de Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada no seminario episcopal do Porto, que préga da parte de tarde.

Rev.^o dr. Luiz Maria da Silva Ramos, lente cathedratico da faculdade de Theologia na Universidade de Coimbra, que préga da parte de manhã.

Procissão do jubileu. — A mesa da real irmandade de Santa Cruz d'esta cidade, tendo em attenção a exhortação pastoral de exc.^{ta} rev.^{ma} o sr. arcebispo coadjutor, de 13 do corrente mez, convida os confrades d'esta irmandade que queiram aproveitar-se do jubileu do Anno Santo, a comparecerem na egrja de Santa Cruz pelas 5 horas da tarde dos dias 4, 5 e 6 do proximo mez de junho, a fim de procissionalmente visitarem as egrejas da Sé, do Collegio, a d'esta mesma irmandade e a do Carmo, na forma das instrucções que acompanhavam a referida pastoral.

A moda dos penteados. — E' digno de ler-se o que diz um jornal estrangeiro a respeito dos abusos e excessos a que tem chegado os toucados das senhoras.

A moda exige, que as mulheres d'este seculo illustrado mostrem aos olhos do mundo uma quantidade extraordinaria de cabelo. A moda principiou com as cuias, verdadeiras almofadas recheadas de chumaços de falso cabelo, de algodão, de linho, etc. Vieram depois as tranças e cabelo frisado, mas quasi todo falso. O penteado é hoje tão exagerado no volume e arrebuques, que torna a cabeça das senhoras de uma forma absurda e incompativel com a elegante simplicidade e verdadeira belleza.

Ha muito, que a medicina e a hygiene notam os perigos e inconvenientes d'estes caprichos femininos. Infelizmente, a moda é uma rainha altiva, cujos preceitos são leis irrevogaveis para as senhoras. Enumeremos os males que esses andaimes de falso cabelo causam á saude. A cabeça deve conservar-se fresca; mas os immensos penteados que se usam não permittem a irradiação regular do calor, antes favorecem a sua accumulção, e por consequencia dores e padecimentos que se tornam incuraveis, e até congestões cerebraes. Outro defeito d'esta moda horrivel é o campo fertilissimo de nojentos insectos, que offerece tão grande quantidade de cabelo. Além d'este inconveniente, um medico distincto analysou muitas tranças de cuias, e encontrou immensa quantidade de animais microscopicos, que se multiplicam de modo prodigioso. Estes animalculos até penetram no interior do organismo, nos pulmões, no aparelho circulatorio, e no tecido de todos os órgãos, produzindo gravissimas molestias. Calcula o mesmo medico, que em uma sala de baile com 50 senhoras penteadas á moda, podem desenvolver-se 45 milhões d'estes animalculos, susceptiveis de infinita multiplicação, se as circunstancias continuarem a favorecer a sua propagação. Por consequencia, os penteados das senhoras são verdadeiros ninhos de ovos microscopicos, que com o calor produzem

colonias de animalculos que iram no ar como poeira, e que nós respiramos com grave prejuizo de nossa saude. Nos bailes e theatros devem ser terribis estes effectos, escreve o «Combricense».

Utilidade dos morangos. Agora que estamos em colheita d'elles, trahimos d'um jornal francez a seguinte curiosa noticia, diz o «Paiz»:

Ha muitas variedades de morango. A melhor e a mais perfumada é o L'orange do bosque.

O morango contém um succo ligeiramente acido, que faz com que mate a sede e refresque. E' um fructo que convém sobretudo ás pessoas biliosas e sanguineas. No entanto, as que tem estomago delicado não devem fazer uso muito frequente d'elle; porque o morango é frio para o estomago. Remedea-se este inconveniente, temperando-o com vinho e assucar.

O uso dos morangos produz effectos singulares na economia. Citam-se curas inoperadas.

Linneo, o celebre naturalista sueco, soffria da gota. O soffrimento era tal, que se viu obrigado a interromper os seus trabalhos. Por conselho de um medico começou a comer quantidade de morangos. Ao fim de algum tempo, achou-se alliviado. Nos annos seguintes, a gota reapareceu, mas menos intensa, e ao fim de quatro annos do mesmo regime, Linneo achou-se desembaraçado da sua enfermidade.

Segundo Boerhaave, os gradulos de morango infusos no vinho branco alliviam as pessoas atacadas de affecção calculosa.

Van Servieten affirma que alguns maniacos foram restituídos á razão em meos de um mez pelo uso quotidiano de morangos.

Os morangos esmagados com mel tem propriedade, segundo Apuleo, de acalmar certas dores.

Finalmente, os morangos são empregados com vantagem nas doencas inflammatorias.

Naufragio. — Na tarde do dia 26 submergiu-se em frente da Castanheira, no Pontão do Faval, uma falua do Carregado conduzindo a seu bordo cerca de 60 pessoas da Atalaia, de Villa Chã, do Carregado, de Alcobaca, Peniche, Obidos, Caldas e outras partes além de canastas com fructas, comestiveis etc.

O sinistro foi produzido por uma lufada violenta que não deu tempo ao araes largar a escota, e que desequilibrando a resistencia das velas fez aborocar a falua, affundindo-se immediatamente.

Salvaram-se vinte pessoas, doze das quaes graças ao prompto socorro do varino do sr. José Maria Tendeiro, que vendo submergir a falua remou para ella com toda a força e poude, ajudado por um pequeno companheiro subil-as para o varino que tambem se teria affundado se não fóra uma laucha do sr. Alado que lhe acudiu, salvando ainda mais quatro pessoas.

Pelo ministerio da marinha foram enviados socorros, afim de ver se é possivel salvar-se a carga. — (Paiz).

Outro. — Naufragou no dia 22 do corrente, cerca das 6 horas da tarde, a lancha de pesca n.^o 232 da Povoia do Varzim, denominada «Espírito Santo», de que era dono e mestre João Fernandes Caseira, (O Favaes) a qual vinha tripulada por 19 homens incluindo o mestre, e 3 rapazes.

Em virtude de uma grande volta de mar que apanhou na occasião em que entrava a barra do Porto, o barco des-governou.

Das 22 pessoas que havia a bordo, perderam 5 homens e um rapaz, sendo os restantes salvos. — 12 pelo barco salva-vidas e 4 por dois bateis pequenos ou cahiques.

Bon sentença. — Estava moribundo, diz o «Periodico para todos» um celebre medico, e seus discipulos deploravam a grande perda que a sciencia ia a soffrir.

O enfermo fez um esforço para se levantar e disse a seus carinhosos discipulos.

—Nada perde a sciencia com a minha morte visto que lhe ficam os «trez medicos melhores» que ha no mundo.

—Quaes são?

—A agua, a dieta e o exercicio.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despesas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIERE

DU BARRY de Londres.

27 annos d'invariavel successo

3 Depois das adesiões de muitos medicos e de varios hospitaes, ninguem poderá duvidar da efficacia d'esta deliciosa farinha de saúde que cura as indigestões (despepzijs) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarras, dizenteria, colicas, tosse, athsma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da hexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 75.000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa, do duque de Pluskow, da ex^{ma} sr.^a marquez de Brehau, dos deutores Manoel Saenz de Jejada, da Universidade de Cordova, etc. etc.

Cura 72.448. Cadiz 3 de junho de 1868

Não posso fazer menos de manifestar a v. s.^{as} os bellos resultados que obtive, administrando o seu *chocolate de Revalesciere* á minha senhora. Havia muitos annos que padecia intensissimas dores intestinaes, e insomnias pertinazes; graças a este surpreendente especifico ficou completamente restabelecida. Ficando reconhecidos, aproveito esta occasião para demonstrar a consideração com a qual o distingue o seu attento venerador — VICENTE MOYANO.

Cura 69.718.

Ticheville (Orne) 20 de março de 1867.

Achando-me perfeitamente com o uso que fiz durante certo lapso de tempo da *Revalesciere*, tenho-a administrado a varias pessoas, ás quaes produziu inestimaveis effeitos, em particular modo n'aquelles que padeciam de hydropesia. Tres d'estes curaram completamente.—A tosse produzida por uma constipação desapareceu instantaneamente e tambem produziu os mesmos resultados nas molestias da retenção de urina e das molestias de estomago, afastando de qualquer individuo a hypocondria

PADRE LANGEVIN.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cinquenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs.; de um kilo, 13400 reis; de 2 1/2 kilos, 33200 reis; de 6 kilos, 65400 reis, e de 12 kilos, 125000 reis.

Os biscoitos da *Revalesciere* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 13400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalesciere chocolateada*; ella restitue o appetite, digestão, sono, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 33200 reis, ou 25 reis cada chavena.

BARRY DU BARRY & C.^a—Place Vendôme, 26, Pariz; 77 Regent-Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12, Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Baharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desféré Bahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal, Figueira, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Foz de Avel, Miranda, pharm.; Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povoação de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; Vianna do Castelo, Afonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

AGRADECIMENTOS

Manoel Ignacio Amorim Novaes, D. Rosa Barbara do Valle Amorim Novaes, D. Josefa Rosa do Valle Amorim Novaes, D. Francisca Emilia Abreu e Couto e Francisco Xavier Leite, agradecem, por este meio, a todas as pessoas que se dignaram obsequial-os, por occasião do fallecimento e funeral de sua presada irmã e cunhada D. Emilia Rosa do Valle Amorim Novaes, sepultada no dia 7 do corrente mez de maio no templo de Nossa Senhora Aparecida, desta freguezia de Balugães, protestando a todos indistinctamente o seu eterno reconhecimento e indelevel gratidão. (2459)

O padre Francisco José Pereira, e seu irmão, José Maria Pereira, creem terem agradecido a todas as pessoas que os visitaram e lhes prestaram serviços por occasião do fallecimento de seu muito presado pae; porém como possa haver alguém a quem por esquecimento o não tenham feito, servem-se d'este meio, protestando a todos a sua gratidão e reconhecimento. (2461)

ANNUNCIOS

ACHADO

Quem perdesse uma caixa de rapé, queira dirigir-se á rua dos Capellistas n.º 19, ao sr. José Joaquim Dias Pereira, que, dando os signaes exactos e pagando o presente annuncio, lhe será entregue. (2468)

BANCO COMMERCIAL

DE
GUIMARÃES

Sociedade anonyma
Responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas d'este Banco a fazerem entrada da segunda prestação de 20 p. c. ou 105000 rs. por acção desde 25 a 30 de junho.

OUTRO SIM

O accionista que adiantar algumas ou todas as entradas se lhe abonará ou pagará nas epochas marcadas o juro de 5 p. c. assim como os que deixarem de satisfazer ficam sujeitos ao que determina o paragrafo 2.º do artigo 12.

Recebe-se em Guimarães na casa do Banco, campo da Misericordia.

No Porto, na Caixa Filial, rua de Ferreira Borges, 48.

Em Braga, nos agentes Almeida & Pereira.

Guimarães 28 de maio de 1875.

Os directores,

Fortunato Jorge Guimarães Baraleiro
Joaquim José de Azevedo Machado
José Chrysostomo da Silva Busto. (2469)

PREVENÇÃO

José Narcizo d'Aranjo, da freguezia de Ferreiros, do concelho d'Amares, faz constar que no dia 28 do corrente mez de maio, perdeu uma letra com o sello de quatro centos reis, desde a cidade de Braga até ao sitio da Feira Nova, seguindo a estrada nova do Bico, a qual se acha em branco, contendo só o accete que dizia: — Accete — Braga... de maio de 1875 — José Narcizo d'Aranjo — O que assim faz publico para que ninguem possa d'ella fazer uso. (2471)

Vende-se a propriedade que fica além da Ponte dos Pelames que se compoem de casas, pomar e leiras de lavradío e arvores avidadas contiguas e circuitadas.

Trata-se no escriptorio d'esta redacção.

VENDE-SE

Um Phaeton novo de 7 logares. Trata-se na rua de S. Sebastião n.º 4. (2472)



Nova empresa de trens.

Faz publico que continúa com a sua carreira de diligencias entre esta cidade e Monsão. Sae de Braga á 1 hora da tarde, chega aos Arcos ás 6 e a Monsão ás 11. Sae de Monsão ás 3 horas da manhã, chega aos Arcos ás 8 e a Braga ás 12.

Preços de Braga a Monsão e vice-versa, dentro 15000 reis, fóra 800. De Braga á Barca, dentro 400 reis, fóra 360. De Braga aos Arcos, dentro 500 reis, fóra 400. De Monsão aos Arcos, dentro 500 reis, fóra 400. De Monsão á Barca, dentro 600 reis, fóra 500.

Preços intermediarios a 15 reis o kilometro.

Braga 26 de maio de 1875.

O gerente
(2467) Eduardo Pacheco.



NOVO HORARIO

A antiga sociedade Viação Bracarense que tinha e tem a carreira estabelecida d'esta cidade aos Arcos, e dos Arcos a Monção, e que partiam d'esta cidade ás 6 e 7 horas da manhã e 1 da tarde, declaram que desde o dia 26 do corrente ficam partindo os seus carros de Braga para os Arcos e Monção, o primeiro carro partirá ás 5 horas da manhã e chega aos Arcos ás 10, e segue dos Arcos para Monção á 1 hora da tarde e chega a Monção ás 5. O segundo carro sahirá de Braga ás 3 horas da tarde e chegará aos Arcos ás 8, e o terceiro carro sahirá de Braga ás 5 horas da tarde e chega aos Arcos ás 9, e seguem os passageiros d'aquelle segundo carro e d'este terceiro para Monção ás 10 horas da noite chegando a Monção ás 3 da manhã.

Ficam voltando aquelles carros dos Arcos para Braga o primeiro ás 5 horas da manhã, chegando a Braga ás 11, o segundo fica saindo de Monção ás 4 horas da manhã e chega aos Arcos ás 8 e segue para Braga á 1 hora da tarde e chega a Braga ás 7; o terceiro carro fica saindo de Monção para os Arcos ás 5 da tarde e chega aos Arcos ás 9, segue para Braga ás 10 e chega ás 3 horas da manhã

Preços:

De Braga a Monção e vice-versa, dentro, 15000 reis, e fóra 800.

De Braga aos Arcos ou Barca, dentro 500, e fóra 400.

A' ultima hora para o caminho

Portella, dentro 360, fóra 320 rs.

Pico, dentro 300 rs., fóra 240.

Villa Verde, dentro 200 rs., fóra 160.

Esta sociedade declara que em tudo e por tudo se compromette a dar fiel cumprimento ao serviço que se acha combinado com o sr. Sebastião da Silva Neves e irmão Manoel, desde Monção a Lisboa.

Braga 23 de Maio de 1875.

(2460)

José Luiz Ferreira.

VENDA DE CASAS

Quem quizer comprar uma morada de casas cita na rua dos Sapateiros n.º 9 pôde dirigir-se a Rosa Maria de Oliveira, moradora na mesma casa. (2456)

APROVEITAR

Na rua de S. Vicente n.º 22 A, se diz onde ha dois homens habilitados para leccionar francez e instrucção primaria e primeiras letras a preços reduzidos, podendo os alumnos aproveitar mais em seis mezes, do que em outra parte um anno.

Tambem se recebem alumnos internos com todas as comodidades precisas e bons tratamentos.

CASA N.º 80

Rua de S. Vicente—Braga

N'esta casa recebem-se hospedes a preços reduzidos e com muito bom tratamento. (2332)

AO PUBLICO

A diligencia que conduz o correio de Famalicão para a Povoação de Varzim e vice-versa, está em contacto com o comboio que parte de Braga á 1 hora e 40 m. da tarde e que chega a Famalicão ás 2 e 28 m., bem como com o comboio que sae do Porto ás 9 horas e 30 m. da manhã.

Preço de Famalicão á Povoação e vice-versa 400 reis. (2470)

Vende-se uma morada de casas terreas designadas com os n.ºs 27 e 28, com quintal, sitas em Santa Tecla, suburbios de Braga. Quem as pertencer, dirija-se ao sr. Antonio José Pereira, morador na Praça do Barão de S. Martinho n.ºs 18 e 19. (79 R. 2466 C.)

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA

Convidam-se os srs. accionistas d'este Banco a entrarem com a 2.ª prestação de 25 p. c. ou 125000 reis por acção, relativa á 2.ª emissão, desde o dia 15 a 25 de junho proximo.

Os srs. accionistas residentes no Porto, podem effectual-a na Caixa Filial do mesmo Banco n'aquella cidade.

Braga 13 de maio de 1875.

Os directores,

Luiz Antonio da Costa Braga
Manoel José da Costa Guimarães.
(2439 C. 63 R.)

ALTA NOVIDADE

26, Rua do Souto, 26

Junto á rua de Jano.

CHAPELARIA ALMEIDA



Acaba de receber das melhores fabricas do Porto, na ultima moda, grande e variado sortido de chapéos, de seda e de feltro, para homem, menino, e senhora. Bonita collecção de bonets, que tudo vende mais barato que em outro estabelecimento.

Fabrica, concerta e põe na moda, com perfeição qualquer chapéo que esteja nas circumstancias. (2350)

TABACOS XABREGAS

Commissão aos srs. estaqueiros

Fumos 15 por cento, Rapé 30.

Vende-se na Tabacaria Bracarense, rua do Souto n.º 27, Esquina da rua do Jano. (2333 C. 34 R.)

L'illustration de la mode. O mais elegante, ricamente illustrado e barato dos jornaes da moda.

Publica-se em Pariz uma vez por mez, no formato dos grandes jornaes illustrados.

Cada numero contém dez a quinze modelos de toilette, uma grande folha de modelos de tamanho natural e uma magnifica gravura colorida.

Quem quizer assignar esta publicação, dirija-se á livraria de Eugenio Chardron, largo de S. Francisco.—Braga.

A empresa offerece aos seus assignantes um magnifico cofresinho contendo tudo o que é necessario para um toucador e cujos objectos valem para cima de 20 francos.

Preços d'assignatura—Portugal: sem o referido brinde—9 fr. Com o brinde—13 fr.

NOVIDADE

44, Rua do Souto, 44

Campos & Almeida, acabam de receber grande sortido de chapéos de feltro e seda, (ultima moda), da acreditada fabrica dos srs. Maia e Silva, do Porto, que vendem pelos preços da fabrica.

Tambem se fabricam e concertam chapéos de todas as qualidades. (2330)

FABRICA DE FUNDIÇÕES

DE

CORNEAU FRERES

EM

CHARLEVILLE. (FRANÇA)

A' Loja Cachapuz—acaba de chegar, directamente, d'aquella fabrica, um variado sortimento d'objectos de ferro fundido, os quaes, pela sua perfeição de obra e modicidade de preço, se tornam preferiveis aos de outra qualquer. Abaixo vae um catalogo da maior parte dos que agora chegaram e se acham patentes na dita loja.

- | | |
|--|--|
| Cruzes de lindos feitios para sepulturas. | Escarradores para salas. |
| Coroas idem idem. | Descanços para guarda-chuvas. |
| Imagens do Crucificado, diversos tamanhos. | Caixas para phosphoros. |
| Bombas d'aspiração continua, novos systema. | Vasos para suspender flores. |
| Cosinhas de feitios diversos. | Piramides para escadas ou varandas. |
| Capachos para escadas ou corredores. | Raspadores de calçado. |
| Cercaduras para jardins. | Cassarolas de varios feitios, etc. |

NOVA LOJA AFORTUNADA

DE

LOURENÇO MARQUES DE ALMEIDA

112 — Rua das Flores — 114

PORTO

N'este estabelecimento que, como é sabido, é, no seu genero, um dos mais felizes do Porto, encontra-se á venda um grande e variadissimo sortimento de bilhetes de todos os sorteios das loterias, cujas extracções geralmente tem logar **mais de tres vezes por mez.**

Satisfaz-se com promptidão todas as encomendas que sejam feitas das provincias (em pequena ou grande quantidade) vindo acompanhadas do seu respectivo importe em vales do correio, ou mesmo estampilhas sendo pequena quantia.

Recebem-se em pagamento ou desconto, os bilhetes que em outros sorteios hajam saído premiados, **mesmo que sejam d'outros estabelecimentos.** E finalmente remetem-se «gratis», lindas as extracções, as respectivas listas geraes de todos os numeros premiados.

Para que este licito e vantajoso jogo se ache ao alcance de todas as pessoas, mesmo as menos abastadas, se encontra no mesmo estabelecimento: além de bilhetes inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, decimos e cautellas de 600, 500, 300, 250, 130, 100 e 40 reis; dezenas de dez numeros seguidos, de 6\$000, 3\$000, 1\$000 e 400 reis; e finalmente, collecções de 50 numeros diferentes, pelos preços de 2\$000, \$000, 15\$000 e 30\$000 reis.

A QUEM CONVIER

Este estabelecimento fornece convenientemente todas as pessoas que, em qualquer ponto das provincias, queiram vender este genero á commissão.

Offerece para isso vantajosas commissões; e dispensa as mais apreciaveis vantagens que em tal ramo de negocio se podem gosar, as quaes se podem comprehender assim:

Negociar sem risco; porque se aceita de novo, em conta, a fazenda que até ás vespersas das extracções os pretendentes não hajam podido vender. Remettem-se as listas, partes telegraphicas em caso de conveniencia, e planos; e attende-se a toda e qualquer reclamação justa que seja feita.

O pagamento, porém, tem que ser adiantado ou affiançado por qualquer negociante d'esta cidade, em cujo caso póde ser feito no fim das extracções. (M. *)

INJECCÃO HYGIENICA

Balsamico-Propylatico

Esta injeccão é a unica e eficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações, tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes.

Vende-se em Braga na pharmacia de Antonio D. Alvim, á Porta Nova n.º 14, em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu. Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triunpho, n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada frasco. . . 400 rs. (0.)

METAES VELHOS

Na travessa de S. João n.º 5, compra-se toda a qualidade de metaes, e ferro velho até mesmo fundido. (860)

João Manoel da Silva Guimarães.—Rua do Souto n.º 43.

Compra e vende Acções de todos os Bancos e Companhias, Inscricções de Assentamento e coupons. (581)

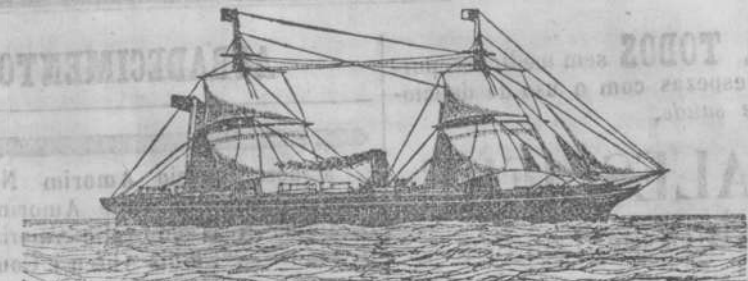
ALMEIDA & PEREIRA

Largo do Barão de S. Martinho n.º 18

Compram e vendem acções de todos os bancos e companhias, e inscrições d'assentamento e coupons. (1)

CASEIRO

Precisa-se de um caseiro que tome de arrendamento uma quinta distante d'esta cidade uma legua, sendo os cereaes de meias e os fructos de terço. Quem pretender dirija-se a Antonio Joaquim Loureiro, rua Nova n.º 3—Braga. (2435)



COMPANHIA REAL INGLEZA DE PAQUETES A VAPOR CARREIRA QUINZENAL

Paquetes a sair de Lisboa:

MINHO 29 de Maio	DOURO 13 de Julho
BOYNE 13 de Junho	MONDEGO 29 de "
TIBER 29 de "	NÉVA 13 de Agosto

O paquete de 13 toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

O paquete de 29 toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Os preços são muito razoaveis

Esta companhia para maior vantagem, resolveu ter a bordo de todos os seus vapores, criados e cosinheiros portuguezes para servirem os passageiros de todas as classes, cujo tratamento se torna hoje o melhor possivel. Cada passageiro de 3.ª classe tem gratis, belixe com colchão e roupa de cama, vinho e comida á portugueza, tudo em abundancia. O transporte do caminho de ferro até Lisboa é por conta da companhia bem como outras despesas.

Para mais esclarecimentos prestam-se em casa do agente n'esta cidade, rua do Souto n.º 43. — Em Braga.

João Manoel da Silva Guimarães. (581)

Carreira semanal



A's quartas feiras

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao

CARREIRA QUINZENAL PARA PERNAMBUCO E BAHIA

A Companhia reduziu os preços, conservando as mesmas vantagens como até aqui tem offerecido aos snrs. passageiros: **excellentes commodos, bom tratamento, bastante espaço para bagagens e viagens rapidas,** pois que os Paquetes do Pacifico tem gasto sómente 13 dias de Lisboa ao Rio de Janeiro.

Preços das passagens incluindo o caminho de ferro do Porto para Lisboa

	3.ª CLASSE	2.ª CAMARA	1.ª CAMARA
Pernambuco	40\$000	81\$000	108\$000
Bahia	40\$000	90\$000	117\$000
Rio de Janeiro	45\$000	90\$000	121\$500
Montevideo e Buenos-Ayres.	54\$000	90\$000	157\$500
Valparaiso, Arica, Islay e Callao	126\$000	189\$000	308\$500

Crianças dos passageiros

Até aos 12 annos meia passagem. Até aos 8 annos a quarta parte. Até aos 3 annos gratis, uma só de cada familia.

Todas as terças feiras sahirá de Lisboa um paquete, os passageiros de 3.ª classe tem belixe com colchão e roupa, comida a portugueza em abundancia e vinho duas vezes por dia

AGENTES EM BRAGA—Almeida & Pereria.

Trata a passagem a pagar á vista e a prazo com fiança. (K *)

FATO FEITO

José da Silva Fundão

Campo de Sant'Anna (lado de banho) n.º 68.

Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, córtes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonnets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

N. B. O annunciante faz publico, que se encarrega de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se

a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (P*)

CARTA

DO
EXC.º REV.º SENHOR BISPO D'ORLEANS
AO
EXC.º SENHOR MINGHETTI

Ministro da fazenda do rei Victor Manoel
A respeito da expoliação da Egreja em Roma e na Italia

Traduzida da sexta edição franceza com a carta do mesmo prelado ao jornal a França; e o breve do Santo Padre: Tudo precedido de algumas palavras do traductor

Francisco d'Azeredo Teixeira d'Aguilar
Conde de Samodães, par do reino, etc.